



RELAÇÃO DOS PAIS COM A ESCOLA: O IMPACTO NA APRENDIZAGEM DOS FILHOS¹

**BERNARDO MATTIONI BOETTCHER², JOCTÃ VON MÜHLEN VALANDRO³,
KEVIN GABRIEL DE SOUZA MELLO MACHADO⁴, MARIA LETÍCIA DOS
SANTOS MACHADO⁵, YASMIM DECKER MARCOLAN⁶**

¹ O tema do trabalho foi escolhido após a visita ao Colégio Estadual Modelo, a partir da fala das professoras da escola foi levantado uma problemática central e, a partir desta delimitamos um problema a fim de contribuir de alguma forma para a solução. Trabalho resultado da disciplina de Projeto Integrador: Humanidade e Cultura - a pesquisa como princípio formativo.

² Estudante do curso de Licenciatura em Matemática - Professor do Amanhã/ Unijuí, Professoras: Cátia Maria Nehring e Viviane Roncaglio.

³ Estudante do curso de Licenciatura em Matemática - Professor do Amanhã/ Unijuí, Professoras: Cátia Maria Nehring e Viviane Roncaglio.

⁴ Estudante do curso de Licenciatura em Matemática - Professor do Amanhã/ Unijuí, Professoras: Cátia Maria Nehring e Viviane Roncaglio.

⁵ Estudante do curso de Licenciatura em Matemática - Professor do Amanhã/ Unijuí, Professoras: Cátia Maria Nehring e Viviane Roncaglio.

⁶ Estudante do curso de Licenciatura em Matemática - Professor do Amanhã/ Unijuí, Professoras: Cátia Maria Nehring e Viviane Roncaglio.

INTRODUÇÃO

A parceria entre família-escola é de grande importância para o desenvolvimento do estudante/filho. Gomes e Nogueira afirmam que “a participação da família na vida escolar dos filhos tem apresentado um impacto positivo em diversas áreas, como aprendizagem, motivação e desenvolvimento de habilidades sociais” (GOMES; NOGUEIRA, 2017, p.445).

A partir da visita a uma escola estadual da cidade de Ijuí, realizada por meio da disciplina Projeto Integrador do Curso de Licenciatura em Matemática, foi possível conversar com a equipe diretiva, que compartilhou conosco acerca da formação e consolidação da escola, desde os seus primeiros passos, até o momento atual. Ressaltaram o papel fundamental que a comunidade teve na integração da escola com o bairro, e seus moradores. Levantaram apontamentos sobre a atual relação dos pais, com o espaço escolar, destacando a mudança que esse relacionamento teve no decorrer dos anos, e o quanto essas mudanças têm interferido no desempenho escolar dos alunos.

Entendendo a importância dessa relação entre pais e a escola, decidimos fazer uma pesquisa, direcionada aos pais, para poder compreender o real motivo que levou esse



afastamento entre as famílias e a instituição escolar. Escolhemos fazer a pesquisa com pais de três distintos anos escolares, o 6º e 9º do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio, com a justificativa de serem anos de mudanças significativas para os alunos, e onde o acompanhamento por parte dos pais é de essencial relevância.

Com este trabalho, buscamos analisar o nível de envolvimento dos pais/responsáveis na vida escolar dos filhos/estudantes da escola visitada, compreendendo os fatores que influem esta participação e possíveis consequências no processo de aprendizagem.

METODOLOGIA

Com a visita à escola, tivemos os relatos de um tema que perdurava na instituição, que é a participação dos pais na vida escolar dos filhos. A partir disso, identificamos essa problemática que nos levou a desenvolver a metodologia.

Analisando as turmas e idades dos alunos, determinamos e decidimos produzir uma pesquisa de dados a partir das séries que marcam grandes mudanças na vida acadêmica dos alunos. Foi escolhido o 6º ano, que marca a entrada de novas disciplinas e o início dos anos finais. O 9º ano, que marca fim do Ensino Fundamental e a transição para o Ensino Médio, e, por fim, o 3º ano do Ensino Médio, que marca a conclusão da educação básica. Com esses parâmetros bem marcados, elaboramos um questionário físico dividido em quatro tópicos, buscando conhecer o perfil dos pais, como eles vêm a escola, os filhos e seus papéis mediante a vida escolar. O questionário foi entregue nas turmas de forma presencial, e antes da entrega foi explicado seu funcionamento, propósito e sua condição de anonimato.

Após uma semana foram recolhidos os questionários, que totalizaram 45 devolutivas. Após a coleta, realizamos em um primeiro momento uma análise crítica inicial considerando cada série. Em sequência, foram calculadas as porcentagens das respostas, buscando traçar um rascunho do que seria o perfil dos pais dos alunos da escola envolvida. Com os dados em mãos, e as porcentagens calculadas, passamos essas informações para um planilha do excel, dividindo por questões e comparando as diferenças entre as três turmas.

Após estas etapas, realizamos uma segunda análise crítica, agora como um todo. A partir disso, conseguimos traçar um perfil dos pais envolvidos, e assim, buscamos organizar esses dados e encontrar soluções para construir a devolutiva para a Escola.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das pesquisas desenvolvidas acerca da problemática, encontramos alguns autores que corroboram com a noção de que as famílias são os primeiros agentes educacionais das crianças, responsáveis pelo desenvolvimento psíquico e coletivo dos filhos, bem como o desenvolvimento educacional. Alinhado a isso, Fernandes (2001, p. 42) afirma que as famílias também são responsáveis pela aprendizagem e suas atitudes influenciam no aprendizado dos filhos. Desta forma, é essencial que os pais e a escola caminhem juntos para auxiliar na evolução dos estudantes, sendo que a família inicia pelos processos básicos de humanização e a escola de instrução propriamente dita.

A ativa participação dos pais na educação tem impactos no desenvolvimento cognitivo dos educandos, sendo que muitos casos de dificuldades na aprendizagem são causadas por questões familiares (RIBEIRO; OLIVEIRA; ALVES, 2023). Quando não há acompanhamento dos pais na rotina de estudos, a criança entende que pode fazer o que quiser, sem cobrança e acompanhamento dos responsáveis. Algumas famílias dizem ser a falta de tempo e as condições que se encontram as causas para a falta de compromisso com a vida escolar dos filhos. É em casa que os pais iniciam sua participação na educação, instigando os filhos a aprender e os ajudando.

Sendo assim, é importante que a escola encontre formas de integrar os pais na vida escolar dos filhos, com atividades, reuniões e comemorações. Mas também torna-se extremamente necessário o compromisso dos pais em permanecer em parceria com a instituição e contribuir para o aprendizado dos estudantes. Esses jovens aprendem na escola, em casa e na vida em sociedade, não há como separar, ou delimitar o ato de ensinar apenas a cargo dos professores, é preciso que todos contribuam. Sendo assim, é vital que a família e a escola trabalhem juntas em benefício do desenvolvimento dos estudantes, já que é através da educação que se tornam agentes capazes de participar e realizar mudanças na estrutura social.

Tendo como base o questionário aplicado aos pais dos três anos já destacados, levando sempre em consideração o caráter anônimo do questionário e a instrução de que as informações a serem preenchidas fossem as mais condizentes com a sua realidade, conseguimos agrupar os dados em planilhas de excel, e com esses resultados conseguimos traçar o perfil do pai de cada ano.



Entendemos que os pais do 6º ano possuem baixa escolaridade, onde 55% deles não concluíram o ensino fundamental e não costumam ler com frequência, têm pouca instrução. São pais que na sua maioria não trabalham com carteira assinada, e sim em trabalhos informais, havendo pouco tempo para acompanhar o desenvolvimento escolar de seus filhos. Porém, apesar de não terem muito tempo para acompanhar e admitirem que raramente frequentam as reuniões escolares, a maioria expressou que a escola está sempre aberta ao diálogo e que desejam aumentar a sua participação. Eles relatam que não incentivam muito seus filhos a irem à escola, mas que os próprios filhos têm um grande interesse pelo aprendizado (73%). E, para esse grupo de pais, o que seria uma boa solução para se engajarem mais no desenvolvimento escolar dos filhos é um grupo de Whatsapp, para recados e informações importantes (100%), reuniões em turnos da escola (55%), ou em horários alternativos, como meio dia e após as 18 horas (55%).

Já os pais do 9º ano, apresentam as mesmas características de baixa instrução e pouco tempo de acompanhamento do desenvolvimento escolar de seus filhos, mas o que consta de forma favorável para esse grupo de pais é que eles participam com mais frequência das reuniões escolares (42%), e um percentual maior gostaria de ter mais participação (58%). Esse grupo tem altos índices de incentivo à frequência escolar (88%) e acreditam que uma boa ferramenta para aumentar suas participações é Whatsapp (100%), assim como reuniões em horários alternativos.

O perfil dos pais do 3º ano, já demonstra ser um perfil com maior instrução, onde 50% concluíram o ensino médio, em sua maioria trabalham com carteira assinada. Todos os pais responderam que a escola dá total abertura para o diálogo, entretanto 75% diz que já fez o bastante pelo seu filho e não teria interesse em se envolver mais. Ao analisar o desenvolvimento de seus filhos, entendem que eles não têm rotinas de estudo e não demonstram interesse pela escola, o que explica o alto índice de incentivo ao ir à escola, o maior dentre os anos pesquisados (88%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o presente trabalho buscou analisar e entender o nível de envolvimento de alguns pais da escola visitada. Através de nossas pesquisas e embasamento teórico, compreendemos a importância da relação família-escola, suas possíveis causas e



consequências. Com a elaboração do questionário e com os dados coletados foi possível traçar um perfil para estes pais, percebendo que os estes, em sua maioria possuem um baixo nível de escolaridade. Se declaram participantes ativos na vida escolar de seus filhos, se interessam em engajar-se mais em atividades no ambiente escolar e reconhecem seu papel no desenvolvimento escolar de seus filhos. Por conseguinte, visualizamos que ambos os núcleos, família e escola, esperam um nível de envolvimento que nem sempre é o alcançado, possuem visões diferentes de qual é o engajamento na vida escolar, sendo interessante alinhar estas noções, a fim de beneficiar os estudantes/filhos.

Deste modo, tornou-se possível criar contribuições para a escola, por meio de um vídeo prático e interativo, apresentando estes dados coletados com o questionário, bem como nossas sugestões, para realização de reuniões com maior número de participantes e atividades que envolvam pais, famílias e equipe escolar. E assim, buscamos fortalecer a parceria família e escola, beneficiando todos os envolvidos, mas especialmente os filhos/alunos.

Palavras-chave: Aprendizagem. Escola. Família. Parceria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FERNANDES, Alicia. O saber em jogo. Porto Alegre: **Artmed**, 2001. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-9LMGWR>. Acesso em: 25 maio 2025.

GOMES, C. A. V.; NOGUEIRA, C. M. M. Desempenho e acesso à educação: as visões de agentes escolares e familiares. **Revista Brasileira de Educação**, v. 22, n. 69, p. 431-454, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.23900/2359-1552v13n2-118-2024>. Acesso em: 20 junho 2025.

RIBEIRO, Franrobson Rodrigues; OLIVEIRA, Samara Pinheiro de; ALVES, Gabriel Cunha. A importância da participação ativa da família no âmbito escolar. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, nº 45, 21 de novembro de 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/45/a-importancia-da-participacao-ativa-d-a-familia-no-ambito-escolar>. Acesso em: 24 junho 2025.